



DESENVOLVIMENTO DE NOVOS CRIATÓRIOS COLETIVOS DE ABELHAS SOLITÁRIAS (XYLOCOPA SP.) PARA USO EM PROGRAMAS DE POLINIZAÇÃO AGRÍCOLA.

José Audísio Bezerra Filho¹
Marcelo Casimiro Cavalcante²

RESUMO

A criação racional de abelhas mamangavas (*Xylocopa* sp.) é uma alternativa importante diante da redução das populações naturais causada pela perda de habitats a partir do desmatamento, uso de agrotóxicos, doenças e introdução de espécies exóticas. Em países desenvolvidos, a utilização de abelhas na polinização é prática consolidada e rentável, mas no Brasil ainda é incipiente, apesar da dependência de muitas culturas agrícolas. . Essas abelhas, de vida solitária, constroem seus ninhos em madeiras, escavando ou se utilizando de cavidades pré-existentes, de forma que os métodos de sua criação utilizam bambu, blocos de madeira ou colmeias adaptadas, mas apresentam limitações de ocupação e custo elevado. Para superar esses desafios, foi desenvolvido na UNILAB, pelo Grupo GAIA, um modelo de criatório coletivo racional e de baixo custo, utilizando madeira de coqueiro em blocos adaptados, que permite a instalação de vários ninhos no mesmo suporte, facilitando o manejo e aumentando a produtividade. O experimento envolveu a confecção dos criatórios, instalação em estruturas cobertas, acompanhamento das nidificações e coleta de dados como tempo de escavação, número de ninhos, relação macho/fêmea e taxa de ocupação. Foram ofertados 5 caixas, cada uma contendo 8 ninhos (com dimensões aproximadas: 40x15x2cm), e e uma estrutura coberta, totalizando 40 ninhos. Os resultados mostram que o custo desse criatório é 90,97% inferior aos criatórios convencionais. Até o momento observou-se um povoamento de 15% dos ninhos com a espécie *Xylocopa frontalis*, ocorrendo a primeira nidificação 29 dias após a instalação dos criatórios, sendo o tempo médio de ocupação de 62 dias. Não houve desistências e/ou abandonos dos ninhos, de forma que todos estão ativos. Pesquisas realizadas com criatórios mais desenvolvidos em outras localidades do Ceará, apresentaram resultados semelhantes. O modelo de ninho de mamangavas se apresenta como inovador, acessível e com potencial de patente. Esse avanço contribui tanto para o fortalecimento da polinização agrícola quanto para a preservação e multiplicação das abelhas mamangavas, trazendo benefícios ecológicos e econômicos. Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti).

Palavras-chave: Abelha solitárias; Manejo; Conservação.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Agronomia, Discente, audisio.bezerrafilho@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Agronomia, Docente, marcelocasimiro@unilab.edu.br²